

Mudanças Climáticas e Zoonoses Parasitárias: Impactos na Transmissão e Distribuição de Parasitos- Revisão Bibliográfica

Sabrina de Sousa Matos¹, Matheus Pereira Peixoto Lima², Vinicius Rodrigues de Castro e Silva², Francisco Esmaille de Sales Lima², Aline Maia Silva²

Discente do curso de Medicina Veterinária pelo Centro de Educação, Ciências e Tecnologia da região dos Inhamuns (CECITEC/UECE), Tauá/CE¹, Professores Assistentes do Curso de Medicina Veterinária (CECITEC-UECE), Universidade Estadual do Ceará - Tauá/CE² sabrina.matos@aluno.com.br

INTRODUÇÃO

As mudanças climáticas configuram-se como um dos principais desafios globais para a saúde pública, promovendo alterações nos padrões epidemiológicos. Dessa forma, essas mudanças favorecem a ocorrência de zoonoses com alto potencial de proliferação, conseguindo encontrar um hospedeiro com facilidade em condições climáticas favoráveis.

OBJETIVO

Analisar a influência das variáveis climáticas na dinâmica de transmissão e distribuição de parasitos de importância zoonótica, com ênfase em regiões tropicais.

METODOLOGIA



Lingua	Período
Inglês	2020-2025
Português	2020-2025

Tabela 1. Revisão sistematizada, considerando publicações entre 2020 e 2025 em português e inglês.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os achados demonstram que o aumento da temperatura e alterações no regime de chuvas impactam diretamente a ecologia de vetores e hospedeiros, acelerando ciclos biológicos e reduzindo períodos de incubação como malária, dengue e leishmaniose.



Figura 1: Ciclo de vida do mosquito da dengue (*Aedes aegypti*) que depende de fatores ambientais <https://www.sescpr.com.br/contradengue/sobre-a-dengue/>

Por isso, as condições que alteram os habitats naturais e comprometem a infraestrutura de saneamento básico, favorece a proliferação de vetores e a contaminação de recursos hídricos, o que intensifica a exposição a agentes zoonóticos.

CONCLUSÃO

Assim, pode-se concluir que os impactos das mudanças climáticas sobre zoonoses parasitárias exigem abordagens interdisciplinares baseadas no conceito de Uma Só Saúde, com fortalecimento de políticas públicas e estratégias preventivas de educação em saúde voltadas à mitigação de riscos em populações vulneráveis.

REFERÊNCIAS

- 1.DEUS, T. N. de. (2025). DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS NO CENÁRIO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS. Educação & Inovação, 1(4).
- 2.LUCAS, Caroline Luiza. Impactos das mudanças climáticas na distribuição geográfica dos vetores das leishmanioses: uma revisão da literatura. 2024.
- 3.LIMA, Verônica Idy et al. Projeção dos impactos das mudanças climáticas na estrutura da rede hospedeiro-parasita: cetáceos e helmintos. 2023.